Handwritten signature and stamp. The signature is in black ink and appears to be 'J. F. ...'. Below the signature is a circular stamp with the word 'Assinatura' written inside. There is also a long horizontal line drawn below the stamp.

# Santa Casa da Misericórdia de Mora

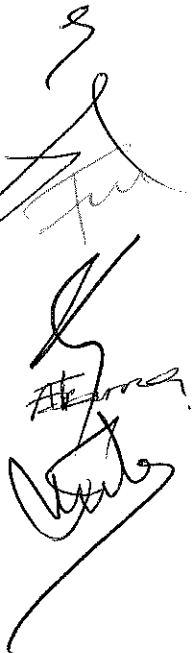
Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2020

## Índice

Balanço .....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios .....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	8
Anexo .....	9
1. Identificação da Entidade.....	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	9
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	9
3.1. Bases de Apresentação .....	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	11
4. Ativos Fixos Tangíveis.....	16
5. Ativos Intangíveis .....	18
6. Investimentos Financeiros .....	19
7. Locações.....	20
8. Custos de Financiamentos Obtidos.....	20
9. Inventários .....	21
10. Rédito .....	21
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	22
12. Subsídios e outros apoios das entidade públicas.....	22
13. Imposto sobre o Rendimento .....	23
14. Benefícios dos empregados .....	23
15. Ativos Biológicos .....	23
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	24
17. Outras Informações.....	24
17.1. Acontecimentos após data do Balanço.....	24
17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	25
17.3. Créditos a receber ( Clientes e Utentes ) .....	25
17.4. Outros Ativos Correntes – ( Outras Contas a Receber).....	25
17.5. Diferimentos .....	26
17.6. Caixa e Depósitos Bancários .....	26
17.7. Fundos Patrimoniais.....	26
17.8. Fornecedores .....	27
17.9. Estado e Outros Entes Públicos.....	27

17.10. Outros passivos correntes – ( Outras contas a pagar ) .....	27
17.11. Subsídios, doações e legados à exploração .....	28
17.12. Fornecimentos e serviços externos.....	28
17.13. Aumentos Reduções de justo valor .....	28
17.14. Outros rendimentos.....	28
17.15. Outros gastos .....	29
17.16. Resultados Financeiros.....	29



**Balanço**

Santa Casa da Misericórdia de Mora

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2020	31-12-2019
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4.2	10.259.926,18	10.081.093,91
Bens do património histórico e cultural	4.1	170.480,97	170.480,97
Investimentos financeiros	6	639.508,26	685.065,03
Subtotal		11.069.915,41	10.936.639,91
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9 e 15	1.470.600,08	1.106.235,82
Créditos a receber	17.3	231.733,08	269.692,49
Estado e outros Entes Públicos	17.10	11.878,75	16.231,55
Diferimentos	17.5	10.180,83	11.322,54
Outros Ativos correntes	17.4	600.159,27	364.713,63
Caixa e depósitos bancários	17.6	1.904.443,94	2.355.516,30
Subtotal		4.228.995,95	4.123.712,33
<b>Total do Ativo</b>		<b>15.298.911,36</b>	<b>15.060.352,24</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	17,7	5.768.976,13	5.768.976,13
Reservas	17,7	-	-
Resultados transitados	17,7	7.116.815,83	6.793.621,57
Excedentes de revalorização	17,7	-	-
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	17,7	1.094.602,90	1.403.311,97
Resultado Líquido do período	17,7	246.189,53	323.194,26
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>14.226.584,39</b>	<b>14.289.103,93</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	7 e 8	7.080,40	9.522,17
Subtotal		7.080,40	9.522,17
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17,8	57.702,52	73.460,77
Estado e outros Entes Públicos	17,9	60.972,01	87.790,75
Financiamentos obtidos	7 e 8	4.783,13	6.962,24
Diferimentos	17,5	497.969,75	156.381,27
Outros passivos correntes	17,10	443.819,16	437.131,11
Subtotal		1.065.246,57	761.726,14
<b>Total do passivo</b>		<b>1.072.326,97</b>	<b>771.248,31</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>15.298.911,36</b>	<b>15.060.352,24</b>

Mora, 12 de Abril de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A MESA ADMINISTRATIVA

Handwritten signatures of the administrative board members, including a prominent signature that appears to read 'José Espírito Santo'.

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Santa Casa da Misericórdia de Mora

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

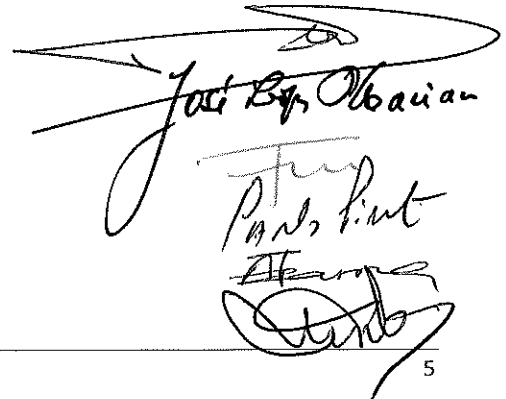
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	10	1.627.160,33	2.065.444,24
Subsídios, doações e legados à exploração	12 e 17.11	1.269.486,01	974.622,45
Variação nos inventários da produção	9	333.756,45	189.189,45
Trabalhos para a própria entidade	10	13.913,47	6.116,76
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(431.500,62)	(408.982,53)
Fornecimentos e serviços externos	17.12	(582.745,29)	(565.950,16)
Gastos com o pessoal	14	(2.164.793,56)	(2.096.209,52)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	(4.461,31)	(7.219,28)
Aumentos/reduções de justo valor	17.13	(5.507,09)	(4.844,22)
Outros rendimentos	17.14	423.471,62	414.626,15
Outros gastos	17.15	(35.656,78)	(59.605,16)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>443.123,23</b>	<b>507.188,18</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(196.402,19)	(183.109,37)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>246.721,04</b>	<b>324.078,81</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	10 e 17.16		
Juros e gastos similares suportados	17.16	(531,51)	(884,55)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>246.189,53</b>	<b>323.194,26</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>246.189,53</b>	<b>323.194,26</b>

Mora, 12 de Abril de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A MESA ADMINISTRATIVA



## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Santa Casa da Misericórdia de Mora  
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Unidade Monetária: Euros		
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
1	1	5.768.976,13	5.932.739,11	1.433.224,62	860.882,46	13.995.822,32		13.995.822,32		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	860.882,46	(29.912,65)	(860.882,46)	(29.912,65)		(29.912,65)		
			860.882,46	(29.912,65)	(860.882,46)	(29.912,65)		(29.912,65)		
3	3				323.194,26	323.194,26		323.194,26		
4=2+3	4=2+3				(537.688,20)	293.281,61		293.281,61		
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
	5									
6=1+2+3+5	6=1+2+3+5	5.768.976,13	6.793.621,57	1.403.311,97	323.194,26	14.289.103,93		14.289.103,93		

Mora, 12 de Abril de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Cristina Samime*

A MESA ADMINISTRATIVA

*João Luís Oliveira*  
*Paulo Pinto*  
*Ator*

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

Santa Casa da Misericórdia de Mora

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2020

Unidade de Monetária: Euros

DESCRICÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	5.768.976,13	6.793.621,57	1.403.311,97	323.194,26	14.289.103,93	-	14.289.103,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	323.194,26	(308.709,07)	(323.194,26)	(308.709,07)	-	(308.709,07)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				246.189,53	246.189,53		246.189,53
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				(77.004,73)	(62.519,54)		(62.519,54)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	6+7+8+10	5.768.976,13	7.116.815,83	1.094.602,90	246.189,53	14.226.584,39	-	14.226.584,39

# Demonstração dos Fluxos de Caixa

Santa Casa da Misericórdia de Mora

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária : Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	PERÍODO
		31-12-2020	31-12-2019
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1.674.197,55	2.094.704,90
Pagamentos de subsídios		(4.887,57)	(3.524,13)
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		(5.880,00)	(6.360,00)
Pagamento a fornecedores		(1.051.606,26)	(931.229,50)
Pagamentos ao pessoal		(1.475.374,34)	(1.435.192,96)
Caixa gerada pelas operações		(863.550,62)	(281.601,69)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		377.671,06	352.543,08
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(485.879,56)	70.941,39
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(374.520,83)	(585.186,53)
Investimentos financeiros		(2.456,59)	(2.724,78)
Outros Ativos - Bens do património histórico e cultural		-	(7.120,00)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros		80.000,00	60.000,00
Outros Ativos		333.780,74	264.482,65
Subsídios ao investimento			-
Juros e rendimentos similares		3.156,27	7.805,01
Dividendos			-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		39.959,59	(262.743,65)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(4.620,88)	(7.066,82)
Juros e gastos similares		(531,51)	(884,55)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(5.152,39)	(7.951,37)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		(451.072,36)	(199.753,63)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.355.516,30	2.555.269,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<b>1.904.443,94</b>	<b>2.355.516,30</b>

Mora, 12 de Abril de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Luís Maria Somima*

A MESA ADMINISTRATIVA

*José Luís Oliveira*  
*Paulo Pinto*  
*Abel*  
*Adriano*



## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

A **Santa Casa da Misericórdia de Mora** é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, registada na Direção Geral de Ação Social sobre o nº 2/82 a folhas 16 e verso do Livro nº 1 das Irmandades da Misericórdia, tem a sua sede em Mora, na Rua S. João de Deus. Constituída na ordem jurídica canónica tem como objetivo satisfazer carências sociais e praticar atos de culto católico.

No âmbito da sua atividade social a Instituição desenvolve as ações principais nos sectores da Segurança Social, Saúde e Educação.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, e
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

#### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

Neste sentido, e de forma a apresentar informação comparável com o exercício corrente, os comparativos foram ajustados nas seguintes rubricas:

- As propriedades de investimento foram apresentadas como ativos fixos tangíveis; e
- As locações financeiras foram reclassificadas de "Outros passivos correntes" para "Financiamentos obtidos".

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	6 anos

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

### 3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso e contabilizados pela primeira vez.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### 3.2.3. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Outros Ativos intangíveis	3 anos

#### 3.2.4. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período.

#### 3.2.5. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

#### 3.2.6. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber e outros ativos correntes

Os “Clientes” e os “Outros créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

**3.2.7. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos por terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

**3.2.8. Provisões**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente ( legal ou implícita ) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Não se constituíram provisões no exercício.

**3.2.9. Financiamentos Obtidos**

Financiamentos obtidos

Os “Financiamentos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Financiamentos Obtidos” estão relacionados com juros de locação financeira.

Os “Financiamentos Obtidos” estão divulgados na Nota 8.

#### Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

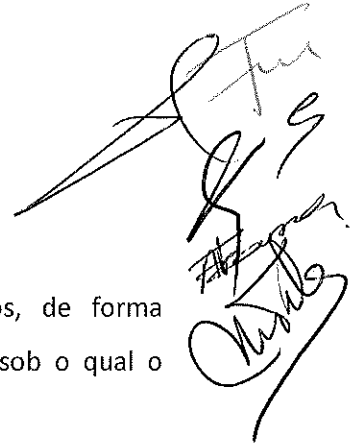
Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

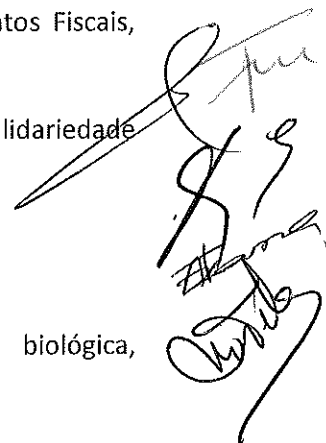
#### **3.2.10. Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos da alínea b) nº 1 do artigo 10º do Código do Imposto das Pessoas Coletivas, a Instituição está isenta de IRC.

Para o efeito observam-se ainda as isenções concedidas:

Handwritten signature and stamp, likely a signature of an official, with a circular stamp containing some illegible text.

1. Por despacho de 26/09/1989 do Sr. Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, publicado no DR nº 270, III Série de 23 de Novembro de 1989 e;
2. Por despacho conjunto nº 95/97 dos Srs. Ministros das Finanças e da Solidariedade e Segurança Social, publicado no DR nº 149, II Série de 01/07/1997.



### 3.2.11. Ativos Biológicos

As Demonstrações Financeiras devem refletir os efeitos da transformação biológica, representados pelas alterações do justo valor dos ativos biológicos.

O modelo do custo não reflete os efeitos da transformação biológica devido à diferença entre a fase inicial e a fase da colheita. Sempre que aplicação do justo valor não seja fiavelmente mensurado os ativos são valorizados ao custo histórico menos as depreciações acumuladas.

Os ativos biológicos subdividem-se em consumíveis e de produção.

Na classe de Ativos Biológicos de Produção a Direção optou por não registar ao seu justo valor por entender que, face à natureza dos ativos em avaliação, a determinação daquele depende de pressupostos que poderão não ser fiavelmente apurados, e conseqüentemente o eventual justo valor não seria mensurado com fiabilidade. Estão nesta classe os Ativos Biológicos classificados em POC no Imobilizado Corpóreo.

É no entanto convicção da Mesa Administrativa, com base em alguns indicadores, que com a política seguida de registo dos ativos biológicos ao custo de aquisição não resultam diferenças materialmente relevantes face ao seu registo ao justo valor.

Na classe dos Ativos Biológicos consumíveis, Cortiça pela valorização do fruto pendente, são mensurados ao justo valor deduzido dos custos estimados desde aí ao ponto de venda, tendo como ponto de base a qualidade do produto vendido aquando da última extração, a cotação no SIMA, e ainda as condições que o mercado atual paga.

## 4. Ativos Fixos Tangíveis

---

### 4.1 - Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2019, ocorreram os seguintes movimentos nos "**Bens do património, histórico, artístico e cultural**":



## 31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Museus	163.360,97	7.120,00	-	-	-	170.480,97
<b>Total</b>	<b>163.360,97</b>	<b>7.120,00</b>	-	-	-	<b>170.480,97</b>

No período de 2020, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

## 31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
<b>Custo</b>						
Museus	170.480,97	-	-	-	-	170.480,97
<b>Total</b>	<b>170.480,97</b>	-	-	-	-	<b>170.480,97</b>

## 4.2 - Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Outros Ativos Fixos Tangíveis  
31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	4 027 859,92	-	-	-	-	4 027 859,92
Edifícios e outras construções	7 694 612,23	36 220,66	-	-	-	7 730 832,89
Equipamento básico	1 130 461,25	32 959,77	-	12 182,92	-	1 175 603,94
Equipamento de transporte	387 610,06	-	-	-	-	387 610,06
Equipamento administrativo	741 602,56	13 253,11	-	-	-	754 855,67
Equipamento Biológico	384 526,32	-	-	-	-	384 526,32
Outros Ativos fixos tangíveis	89 383,95	-	-	-	-	89 383,95
Ativos fixos tangíveis em curso	263 201,70	483 486,83	-	-	-	746 688,53
<b>Total</b>	<b>14 719 257,99</b>	<b>565 920,37</b>	-	<b>12 182,92</b>	-	<b>15 297 361,28</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 869 613,35	130 710,21	-	-	-	3 000 323,56
Equipamento básico	1 013 857,51	21 491,06	-	-	-	1 035 348,57
Equipamento de transporte	357 946,42	17 812,50	-	-	-	375 758,92
Equipamento administrativo	709 436,13	12 701,73	-	(7,78)	-	722 130,08
Equipamento Biológico	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	82 312,37	393,87	-	-	-	82 706,24
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>5 033 165,78</b>	<b>183 109,37</b>	-	<b>(7,78)</b>	-	<b>5 216 267,37</b>

	VALOR TOTAL	TOTAL DEPRECIACÕES	SALDO FINAL
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	15.297,361,28	5.216.267,37	10.081.093,91

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	4 027 859,92	-	-	-	-	4 027 859,92
Edifícios e outras construções	7 730 832,89	20 694,48	-	-	-	7 751 527,37
Equipamento básico	1 175 603,94	52 715,21	-	-	-	1 228 319,15
Equipamento de transporte	387 610,06	50 300,00	-	-	-	437 910,06
Equipamento administrativo	754 855,67	55 758,20	-	-	-	810 613,87
Equipamento Biológico	384 526,32	-	-	-	-	384 526,32
Outros Ativos fixos tangíveis	89 383,95	3 037,00	-	-	-	92 420,95
Ativos fixos tangíveis em curso	746 688,53	192 729,41	-	-	-	939 417,94
<b>Total</b>	<b>15 297 361,28</b>	<b>375 234,30</b>	-	-	-	<b>15 672 595,58</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	3 000 323,56	131 846,71	-	-	-	3 132 170,27
Equipamento básico	1 035 348,57	30 983,11	-	-	-	1 066 331,68
Equipamento de transporte	375 758,92	14 356,12	-	-	-	390 115,04
Equipamento administrativo	722 130,08	18 214,82	-	-	-	740 344,90
Equipamentos Biológicos	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	82 706,24	1 001,27	-	-	-	83 707,51
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>5 216 267,37</b>	<b>196 402,03</b>	-	-	-	<b>5 412 669,40</b>

	VALOR TOTAL	TOTAL DEPRECIACÕES	SALDO FINAL
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	15.672.595,58	5.412.669,40	10.259.926,18

## 5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Outros Ativos intangíveis	33 556,63	-	(10 212,89)	-	-	23 343,74
<b>Total</b>	<b>33 556,63</b>	-	<b>(10 212,89)</b>	-	-	<b>23 343,74</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Outros Ativos intangíveis	33 556,63	-	(10 212,89)	-	-	23 343,74
<b>Total</b>	<b>33 556,63</b>	-	<b>(10 212,89)</b>	-	-	<b>23 343,74</b>

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
<b>Custo</b>						
Outros Ativos Intangíveis	23 343,74	-	-	-	-	23 343,74
<b>Total</b>	<b>23 343,74</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23 343,74</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Outros Ativos Intangíveis	23 343,74	-	-	-	-	23 343,74
<b>Total</b>	<b>23 343,74</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23 343,74</b>

## 6. Investimentos Financeiros

No que concerne aos "Investimentos Financeiros" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2019 e 2020, foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Investimentos Financeiros:</b>						
Participações de Capital	327 045,67	31 561,38	-	-	(5 449,78)	353 157,27
Empréstimos concedidos	380 000,00	-	(60 000,00)	-	-	320 000,00
Outros Investimentos financeiros	9 182,98	3 932,33	(1 207,55)	-	-	11 907,76
<b>Subtotal</b>	<b>716 228,65</b>	<b>35 493,71</b>	<b>(61 207,55)</b>	<b>-</b>	<b>(5 449,78)</b>	<b>685 065,03</b>
<b>TOTAL</b>	<b>716 228,65</b>	<b>35 493,71</b>	<b>(61 207,55)</b>	<b>-</b>	<b>(5 449,78)</b>	<b>685 065,03</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Investimentos em Imóveis	0,00	0,00	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2020
<b>Investimentos Financeiros:</b>						
Participações de Capital	353 157,27	18 760,68	-	-	-	371 917,95
Empréstimos concedidos	320 000,00	-	(80 000,00)	-	-	240 000,00
Outros Investimentos financeiros	11 907,76	24 520,27	(8 837,72)	-	-	27 590,31
<b>Subtotal</b>	<b>685 065,03</b>	<b>43 280,95</b>	<b>(88 837,72)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>639 508,26</b>
<b>TOTAL</b>	<b>685 065,03</b>	<b>43 280,95</b>	<b>(88 837,72)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>639 508,26</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Investimentos em Imóveis	0,00	0,00	-	-	-	-

Descrição	2020	2019
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>611.917,95</b>	<b>656.920,50</b>
Método de Equivalência Patrimonial a)	371.917,95	336.920,50
Empréstimos Concedidos b)	240.000,00	320.000,00
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>5.852,15</b>	<b>4.630,34</b>
Método de Equivalência Patrimonial c)	5.852,15	4.630,34
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>21.738,16</b>	<b>23.514,19</b>
<b>Outros Métodos</b>	<b>7.373,81</b>	<b>11.606,43</b>
Caixa Crédito Agrícola Moravis	498,80	498,80
Cooperativa Agrícola Mora	7,48	7,48
Banco Portugues de Gestão	6.867,53	11.100,15
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>	<b>14.364,35</b>	<b>11.907,76</b>
Fundo de Compensação do Trabalho	13.569,52	11.105,05
Fundo de Restruturação do Sector Social	794,83	802,71
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>639.508,26</b>	<b>685.065,03</b>

- a)Referente à situação líquida da Farmora, Lda em 2020  
b)Referente a empréstimos à Farmora, Lda  
c)Referente à participação na situação líquida da Socimora, Lda em 2020

## 7. Locações

A Entidade liquidou os seguintes ativos adquiridos com recurso à **locação financeira**:

### Locações

Descrição	2020			2019		
	Custo de Aquisição	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Custo de Aquisição	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Equipamento de transporte 73-QT-47	-	-	-	25.500,00	25.500,00	-
Equipamento de transporte 77-SN-92	23.500,00	17.625,00	5.875,00	23.500,00	11.750,00	11.750,00
<b>Total</b>	<b>23.500,00</b>	<b>17.625,00</b>	<b>5.875,00</b>	<b>23.500,00</b>	<b>11.750,00</b>	<b>11.750,00</b>

Descrição	2020			2019		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	4.783,13	379,04	5.162,16	6.962,24	561,69	7.523,93
De um a cinco anos	7.080,40	210,24	7.290,64	9.522,17	589,28	9.522,17
<b>Total</b>	<b>11.863,53</b>	<b>589,28</b>	<b>12.452,81</b>	<b>16.484,41</b>	<b>1.150,97</b>	<b>17.635,38</b>

## 8. Custos de Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica “Empréstimos Bancários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Locações Financeiras	4.783,13	7.080,40	11.863,53	6.962,24	9.522,17	16.484,41
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.783,13</b>	<b>7.080,40</b>	<b>11.863,53</b>	<b>6.962,24</b>	<b>9.522,17</b>	<b>16.484,41</b>

## 9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2020 a rubrica "*Inventários*" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020
Mercadorias	950,90	-	(8,50)	942,40	8.674,00	-	9.616,40
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	26.839,13	411.392,23	(2.097,22)	27.160,11	452.908,35	474,49	49.093,92
Ativos Biológicos	888.943,86	-	189.189,45	1.078.133,31	-	333.756,45	1.411.889,76
<b>Total</b>	<b>916.733,89</b>	<b>411.392,23</b>	<b>187.083,73</b>	<b>1.106.235,82</b>	<b>461.582,35</b>	<b>334.230,94</b>	<b>1.470.600,08</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				408.982,53			431.500,62
Variações nos Inventários da produção				189.189,45			333.756,45

**Nota:** A partir de 2016, o ativo biológico cortiça passou a ser valorizado pelo critério do fruto pendente, tendo sido estimado 1/9 para a cortiça de todas as Herdades propriedade da Instituição, com base nas condições de venda praticadas pela mesma.

De referir que os valores da rubrica "*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 4.052,06 €;
- Matérias Subsidiárias: 45.041,86 €; e
- Matérias de Consumo: 0,00€.

## 10. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2020 foram reconhecidos os seguintes **Réditos**:

Descrição	2020	2019
Vendas	33 470,00	351 813,57
Prestação de Serviços	1 593 690,33	1 713 630,67
Quotas / Mensalidades	769 993,73	808 366,91
Internamento Consult Enfermagem	755 358,75	769 747,20
Meios Complementares Diag Terapeutica	20 800,56	64 807,32
Intervenção Precoce	13 318,32	13 318,32
Outras prestações sujeitas a Iva	15 170,75	16 865,10
Outras prestações isentas 1)	19 048,22	40 525,82
<b>Subtotal</b>	<b>1 627 160,33</b>	<b>2 065 444,24</b>
Juros	476,91	5 783,54
<b>Total</b>	<b>1 627 637,24</b>	<b>2 071 227,78</b>

- 1) Nesta rubrica estão incluídos a rubrica de aplicação de fraldas e acompanhamento de utentes no valor de 19.048,22 euros.

## 11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não existe qualquer situação à data de 31 de dezembro de 2020 que necessite da realização de uma provisão, nem se identificam outros passivos e / ou ativos contingentes.

## 12. Subsídios e outros apoios das entidade públicas

A 31 de Dezembro de 2019 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2020	2019
<b>Subsídios do Governo ISS IP</b>	<b>1 001 004,05</b>	<b>931 167,10</b>
Creche	124.639,21	129 786,60
Jardim de Infância	71.142,97	38 550,60
Atendimento / Acompanhamento Social	40.608,60	40 608,57
Fórum Sócio-Ocupacional	41.576,26	45 288,72
Lar de Idosos	445.439,97	437 411,77
Centro de Dia	30.377,66	19 674,48
Serviço de Apoio Domiciliário	195.091,98	167 718,98
Intervenção Precoce	52.127,40	52 127,38
<b>Apoios do Governo</b>	<b>266 252,16</b>	<b>41.853,90</b>
IFAP	41 388,75	36.407,46
Projeto CLDS 4G	35 476,12	-
IEFP	6.438,00	4 921,56
Adaptar Social +	3 853,33	-
Cáritas	782,41	524,88
Subsídios Covid 19	11 656,66	-
Subsídios IFAP Barroca	44 836,38	-
Subsídios Ifap Pinçalinhos	121 820,51	-
<b>Total</b>	<b>1 267 256,21</b>	<b>973.021,00</b>

Descrição	2020	2019
<b>Subsídios de outras entidades:</b>	-	-
Donativos em especie/dinheiro	2 229,80	1 601,45
<b>Total</b>	<b>2 229,80</b>	<b>1 601,45</b>

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1 269 486,01</b>	<b>974 622,45</b>
--------------------	---------------------	-------------------

- 1) Os subsídios da Segurança Social recebidos referentes ao Jardim de Infância em comparação com o ano de 2019 teve um aumento, que se deve basicamente ao facto de se ter recebido a compensação salarial que estava em falta desde o 2º semestre de 2018 e ainda os dois semestres de 2019.

### 13. Imposto sobre o Rendimento

A Instituição está isenta de IRC nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 10º do CIRC.

### 14. Benefícios dos empregados

O número de membros dos Órgãos Sociais nos períodos de 2019 e 2020 foram respetivamente:

- Mesa da Assembleia Geral : 3 membros efetivos;
- Mesa Administrativa: 7 membros efetivos e 4 membros suplentes;
- Conselho Fiscal: 3 membros efetivos e 3 membros suplentes.

Os Órgãos Sociais não auferem qualquer remuneração de acordo com os Estatutos e Legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de 144, em 31/12/2020 foi de 148 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações ao Pessoal	1 763 765,45	1 695 740,24
Encargos sobre as Remunerações	361 652,75	350 399,92
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	17 244,68	12 293,35
Outros Gastos com o Pessoal	22 130,68	37 776,01
<b>Total</b>	<b>2 164 793,56</b>	<b>2 096 209,52</b>

### 15. Ativos Biológicos

#### Ativos Biológicos de Produção

Ativos mensurados ao custo menos depreciação acumulada conforme paragrafo 31 da NCRF 17, corresponde ao Montado plantado (sobreiros) ao abrigo do projeto Ruris, não tendo tido qualquer amortização por estar em fase de crescimento não tendo por isso atingido a maturidade para produção.

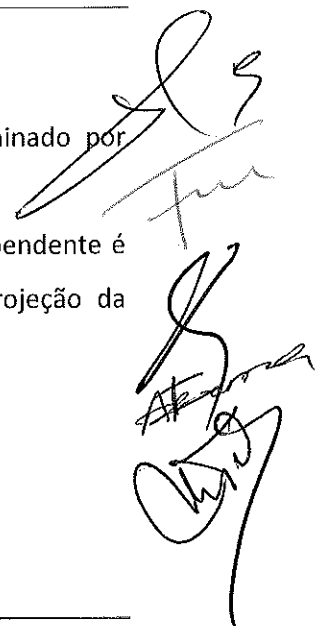
Estes valores são apresentados no Balanço, na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis, conforme Nota 4.2.

### **Ativos Biológicos consumíveis**

Ativos mensurados ao justo valor conforme paragrafo 13 da NCRF 17, discriminado por categorias como segue:

- a) Plantas cortiça (333.756,46) - O método utilizado para valorização do fruto pendente é feito pelo sistema de nonos à data da valorização tendo em conta a projeção da quantidade de arrobas da última tiragem de cortiça.

Este valor está incluído na rubrica de inventários conforme Nota 9.



### **16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

---

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas foram de 4.637,10€ (com IVA), no ano de 2020.

### **17. Outras Informações**

---

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### **17.1. Acontecimentos após data do Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 28 de março de 2020 e pela Assembleia Geral da Irmandade de 19 de junho de 2020.



**17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

Não se aplica.

**17.3. Créditos a receber ( Clientes e Utentes )**

Para os períodos de 2019 e 2020 a rubrica encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>368.549,55</b>	<b>402.047,65</b>
Clientes	205.489,61	250.735,62
Utentes	163.059,94	151.312,03
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>136 816,47</b>	<b>132 355,16</b>
Clientes	25 173,10	25 173,10
Utentes	111 643,37	107 182,06
<b>Total</b>	<b>231.733,08</b>	<b>269.692,49</b>

**Perdas por Imparidade do período**

Descrição	2020	2019
Clientes	-	1 000,00
Utentes	4 461,31	12 890,84
<b>Total</b>	<b>4 461,31</b>	<b>13 890,84</b>

**Reversões - Imparidades**

Descrição	2020	2019
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	6 671,56
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>6 671,56</b>

<b>Total Imparidades Dívidas a receber (perdas/reversões)</b>	<b>- 4 461,31</b>	<b>-7 219,28</b>
---	-------------------	------------------

**17.4. Outros Ativos Correntes – ( Outras Contas a Receber )**

A rubrica “**Outros Ativos Correntes**” tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Adiantamentos ao pessoal	9.928,48	6.828,94
Fornecedores a débito	4.658,33	-
Adiantamento a Fornecedores	352,72	2.398,74
Devedores por acréscimo de rendimentos	22.412,01	8.372,21
Outros devedores	562.807,73	347.113,74
<b>Total</b>	<b>600.159,27</b>	<b>364.713,63</b>

**17.5. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Gastos com custos diferidos	10 180,83	11 322,54
<b>Total</b>	<b>10 180,83</b>	<b>11 322,54</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Receitas com proveito diferido	497 969,75	156 381,27
<b>Total</b>	<b>497 969,75</b>	<b>156 381,27</b>

**17.6. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de dezembro de 2019 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	5 204,29	2 456,28
Depósitos à ordem	1 528 171,72	1 381 992,09
Depósitos a prazo	371 067,93	971 067,93
<b>Total</b>	<b>1.904.443,94</b>	<b>2.355.516,30</b>

**17.7. Fundos Patrimoniais**

Nos “*Fundos Patrimoniais*” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	5.768.976,13	-	-	<b>5.768.976,13</b>
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	6.793.621,57	323.194,26	-	<b>7.116.815,83</b>
Ajustamentos em Ativos Financeiros	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.403.311,97	-	(308.709,07)	<b>1.094.602,90</b>
Resultado líquido do período	323.194,26	246.189,53	(323.194,26)	<b>246.189,53</b>
<b>Total</b>	<b>14.289.101,93</b>	<b>569.383,79</b>	<b>(631.901,33)</b>	<b>14.226.584,39</b>

**17.8. Fornecedores**

O saldo da rubrica de “*Fornecedores*” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	57.702,52	73.460,77
<b>Total</b>	<b>57.702,52</b>	<b>73.460,77</b>

**17.9. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de “*Estado e outros Entes Públicos*” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	11 878,75	16 231,55
<b>Total</b>	<b>11 878,75</b>	<b>16 231,55</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	11 521,83	19 577,47
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 817,81	16 950,13
Segurança Social	43 632,37	51 263,15
<b>Total</b>	<b>60 972,01</b>	<b>87 790,75</b>

**17.10. Outros passivos correntes – ( Outras contas a pagar )**

A rubrica “*Outros passivos correntes*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
	Corrente	Corrente
Clientes e utentes c/ adiantamento	3.815,81	1.906,86
Pessoal	336,75	389,45
Fornecedores de Investimentos	144.100,00	157.300,00
Credores por acréscimos de gastos	279.942,09	266.276,80
Outros credores	15.624,51	11.258,00
<b>Total</b>	<b>443.819,16</b>	<b>437.131,11</b>

**17.11. Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2020 os seguintes subsídios e donativos em espécie / dinheiro:

Descrição	2020	2019
Subsídios de outras entidades	1 269 486,01	973.021,00
Donativos em espécie/dinheiro	0,00	1.601,45
<b>Total</b>	<b>1.269.486,01</b>	<b>974.622,45</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

**17.12. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Serviços especializados	384.188,93	365.750,76
Materiais	32.057,85	24.138,82
Energia e fluidos	134.974,30	139.367,49
Deslocações, estadas e transportes	112,74	679,56
Serviços diversos	31.411,47	36.013,53
<b>Total</b>	<b>582.745,29</b>	<b>565.950,16</b>

**17.13. Aumentos Reduções de justo valor**

Descrição	2020	2019
Perdas por reduções de justo valor	(5.630,38)	(4 962,42)
Ganhos por aumentos justo valor	123,29	118,20
<b>Total</b>	<b>(5.507,09)</b>	<b>(4 844,22)</b>

**17.14. Outros rendimentos**

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	7.168,86	50 508,03
Descontos de pronto pagamento obtidos	876,45	813,94
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	36.219,26	31 561,38
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	333.780,74	264 482,65
Outros rendimentos e ganhos	44.949,40	61 476,61
Juros depósitos bancários	476,91	5 783,54
<b>Total</b>	<b>423 471,62</b>	<b>414 626,15</b>

### 17.15. Outros gastos

A rubrica de “**Outros gastos**” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	10.179,60	9.855,45
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	487,36
Outros Gastos e Perdas	25.477,18	49.262,35
<b>Total</b>	<b>35.656,78</b>	<b>59.605,16</b>

### 17.16. Gastos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos relacionados com juros e similares:


Descrição	2020	2019
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	531,51	884,50
<b>Total</b>	<b>531,51</b>	<b>884,50</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	476,91	5,783,54
<b>Total</b>	<b>476,91</b>	<b>5.783,54</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(54,60)</b>	<b>4.899,04</b>

Mora, 12 de Abril de 2021

O Contabilista Certificado

Cristina Somina

A Mesa Administrativa

  
\_\_\_\_\_  
Josi Luz Maciel  
\_\_\_\_\_  
Paulo Pinto  
\_\_\_\_\_  
Atenciosamente  
J. L. M. J. B.